Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A UTILIZAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL – MEEM - EM PACIENTES IDOSOS
Relatoria: VALDELIZE ELVAS PINHEIRO
Autores: Odem dos Santos Lopes
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Muitas pessoas idosas são acometidas por doenças e agravos crônicos não transmissíveis podem gerar incapacidade, afetando a funcionalidade do idoso, e ainda, dificultar ou impedir o desempenho de suas atividades diárias de forma independente. Objetivo: Avaliar o estado mental em idosos, a partir da utilização do Mini Exame do Estado Mental- MEEM, em pesquisas científicas nacionais realizadas de 2008 a 2013. Trajetória Metodológica: Pesquisa bibliográfica descritiva, de caráter documental. Foram selecionados 51 artigos publicados em duas plataformas virtuais, SCIELO e BIREME. Resultados: Na plataforma virtual BIREME tem-se maior incidência de publicações (86,26%), cujo conteúdo abrangendo o tema do estudo. Já a plataforma virtual SCIELO apresentou quantitativo menor (13,72%) com relação ao assunto, dentro do período de abrangência da pesquisa. Destaque para os anos de 2009 e 2011, quando são notadas as maiores quantidades (25,49% cada ano) de trabalhos voltados para o assunto abordado na pesquisa aqui apresentada, com a marca de 13 (treze) trabalhos em cada um desses anos. Na plataforma SCIELO a maior quantidade de trabalhos publicados atinge a marca de 04 (quatro) trabalhos em 2013. Os achados dos estudos que foram analisados neste estudo mostraram que o MEEM foi usado em variadas linhas de investigação. A variável cognição está presente em 21 artigos do universo dos que foram estudados nesta pesquisa, representando 41,18%. A variável Doença de Alzheimer foi estudada em 5 artigos, representando 9,80%, do total de artigos estudados. Os artigos que estudaram os idosos que praticavam “Atividade física” foram 5 artigos, representando 9,80% e os artigos que estudaram os idosos quanto a “capacidade funcional” foram 6 artigos, representando 11,76% e os artigos que estudaram os idosos quanto a variável “força e mobilidade” foram 3 artigos, representando 5,88% do total de artigos pesquisados. Conclusão: Há necessidade de diagnosticar imediatamente o declínio cognitivo, para que os idosos possam ter a possibilidade de um tratamento adequado e com isso poder atingir melhor condição de resultado e de qualidade de vida para si e seus familiares.